1 Enumerações, conjuntos numeráveis e efectivamente numeráveis

 \mathbf{Defini} Enumerações, enumerações sem repetição, conjuntos numeráveis e conjuntos efectivamente numeráveis Sendo X um conjunto

- ulletuma enumeração de X é uma aplicação sobrejectiva em $[I\!N_0 \to X]$
- ullet uma enumeração de X sem repetições é uma enumeração injectiva
- X diz-se numerável sse existe uma aplicação bijectiva em $[X \to I N_0]$
- X diz-se efectivamente numerável sse existe uma aplicação bijectiva f em $[X \to I\!N_0]$ tal que f e f^{-1} são efectivamente computáveis².

Proposição: São efectivamente numeráveis os conjuntos

- $IN_0 \times IN_0$
- $I\!\!N \times I\!\!N \times I\!\!N$
- $\bigcup_{k>0} \mathbb{N}_0^k \quad (=\mathbb{N}_0 \cup \mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0 \cup \mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0 \cup \ldots)$

Prova (esboço):

• A função

$$\pi: IN_0 \times IN_0 \rightarrow IN_0$$

tal que

$$\pi(m,n) = 2^m(2n+1) - 1$$

é uma bijecção e é efectivamente computável. A função inversa de π ,

$$\pi^{-1}: I\!N_0 \to I\!N_0 \times I\!N_0$$

é tal que

$$\pi^{-1}(x) = (\pi_1(x), \pi_2(x))$$
com

 $\pi_1(x) =$ expoente de 2 na factorização prima de x+1

$$\pi_2(x) = \frac{1}{2} \left(\frac{x+1}{2^{\pi_1(x)}} - 1 \right)$$

¹Estas notas são baseadas em Sintaxe e Semântica de Linguagens I, J-F Costa, DMIST,2000; *Introdução à teoria da computação*, C. Sernadas, Editorial Presença, 1993; *Computability-an introduction to recursive function theory*, N. Cutland, Cambridge University Press, 1980

²A noção de função efectivamente computável deve ser aqui entendida no sentido em que pressupõe apenas a existência de um algoritmo que permite o cálculo efectivo dos valores da função (e não necessariamente um programa URM).

e é efectivamente computável.

• A função

$$\xi: I\!\!N \times I\!\!N \times I\!\!N \to I\!\!N_0$$

tal que

$$\xi(m, n, q) = \pi(\pi(m - 1, n - 1), q - 1)$$

é uma bijecção e é efectivamente computável. A função inversa de ξ ,

$$\xi^{-1}: I\!N_0 \to I\!N \times I\!N \times I\!N$$

é tal que

$$\xi^{-1}(x) = (m, n, q)$$

onde

$$m = \pi_1(\pi_1(x)) + 1$$

$$n = \pi_2(\pi_1(x)) + 1$$

$$q = \pi_2(x) + 1$$

e é efectivamente computável.

• A função

$$\tau:\bigcup_{k>0}I\!N_0^k\to I\!N_0$$

tal que

$$\tau(a_1,\ldots,a_n) = 2^{a_1} + 2^{a_1+a_2+1} + \ldots + 2^{a_1+a_2+\ldots+a_n+(n-1)} - 1$$

é uma bijecção e é efectivamente computável. A função inversa de τ ,

$$\tau^{-1}: \mathbb{N}_0 \to \bigcup_{k>0} \mathbb{N}_0^k$$

é tal que

$$\tau^{-1}(x) = (a_1, \dots, a_n)$$

onde, sendo

$$x + 1 = 2^{b_1} + \ldots + 2^{b_n}$$

com $0 \le b_1 < b_2 < \ldots < b_n$, se tem que

$$a_1 = b_1 a_2 = b_2 - b_1 - 1$$

. . .

$$a_n = b_n - b_{n-1} - 1$$

e a função é efectivamente computável.

Observação:

• A definição da função π e o facto de ser injectiva e sobrejectiva tem por base o conhecido resultado que estabelece que cada natural $k \in I\!\!N$ tem uma factorização *única* em potências de números primos

$$k = 2^{n_1} \times 3^{n_2} \times 5^{n_3} \times \dots$$

o que pode ser transformado em

$$k = 2^m (2n + 1)$$

onde $m = n_1$ e 2n + 1 é o número ímpar correspondente ao produto dos factores constituídos pelas potências dos primos distintos de 2 (como estes primos são ímpares, este produto é necessariamente um número ímpar).

- O facto da função ξ ser injectiva e sobrejectiva é uma consequência da injectividade e sobrejectividade de π .
- A definição da função τ e o facto de ser injectiva e sobrejectiva tem por base o resultado que estabelece que cada natural $k \in I\!\!N$ pode ser escrito, de forma única, como uma soma de potências de 2

$$k = 2^{n_1} + 2^{n_2} + \ldots + 2^{n_p}$$

na qual os expoentes das várias potências são distintos entre si. Esta soma pode ser obtida a partir da conversão da representação de k em base 2 na representação de k em base 10 (eliminando as potências que têm coeficiente 0).

2 Número de Gödel (ou código) de um comando e número de Gödel (ou código) de um programa

Notação:

- II é o conjunto dos comandos URM.
- IP é o conjunto dos programa URM.

Proposição: O conjunto II é efectivamente numerável.

Prova: A função

$$\beta: I\!\!I \to I\!\!N_0$$

tal que para cada $n, m, q \in \mathbb{N}$,

- $\beta(Z(n)) = 4(n-1)$
- $\beta(S(n)) = 4(n-1) + 1$

•
$$\beta(T(m,n)) = 4\pi(m-1,n-1) + 2$$

•
$$\beta(J(m,n,q)) = 4\xi(m,n,q) + 3$$

é uma bijecção e é efectivamente computável. A função inversa de β é

$$\beta^{-1}: I\!N_0 \to I\!I$$

onde, para cada $n \in IN_0$

$$\beta^{-1}(n) = \begin{cases} Z(u+1) & \text{se } n = 4u + 0 \\ S(u+1) & \text{se } n = 4u + 1 \\ T(\pi_1(u) + 1, \pi_2(u) + 1) & \text{se } n = 4u + 2 \\ J(m, n, q) & \text{se } n = 4u + 3 \text{ e } (m, n, q) = \xi^{-1}(u) \end{cases}$$

e é efectivamente computável. O facto de β ser injectiva e sobrejectiva é consequência da sobrejectividade e injectividade de π e ξ . O mesmo se pode dizer relativamente ao facto de β e β^{-1} serem efectivamente computáveis.

 $\mathbf{Proposição}$: O conjunto \mathbf{P} é efectivamente numerável .

Prova: A função

$$\gamma: IP \to IN_0$$

tal que para cada $P = \langle p_1, \dots, p_n \rangle \in \mathbb{P}$,

$$\gamma(P) = \tau(\beta(p_1), \dots, \beta(p_n))$$

é uma bijecção pois τ e β são bijecções. Por outro lado, τ e β , são efectivamente computáveis logo γ é efectivamente computável. A função inversa de γ ,

$$\gamma^{-1}: I\!N_0 \to I\!P$$

é tal que

$$\gamma^{-1}(x) = \langle p_1, \dots, p_n \rangle$$

onde

$$p_1 = \beta^{-1}(a_1)$$

. .

$$p_n = \beta^{-1}(a_n)$$

e

$$\tau^{-1}(x) = \langle a_1, \dots, a_n \rangle$$

As funções τ^{-1} e β^{-1} são efectivamente computáveis logo γ^{-1} é efectivamente computável.

Definição: Número de Gödel (ou código) de um comando e número de Gödel (ou código) de um programa

Para cada comando $p \in \mathbb{I}$, o valor $\beta(p)$ é o número de Gödel (ou código) de p. Para cada programa $P \in \mathbb{I}P$ o valor $\gamma(P)$ é o número de Gödel (ou código) de P.